



# O Semeador

Associação Espírita Paz e Luz

Ano 1 N° 10

[www.pazeluz.org](http://www.pazeluz.org)

Janeiro 2010

Tema do mês:  
**A PAZ**



*O mundo é a nossa vasta sementeira e o Evangelho é, sem dúvida, o celeiro divino de todos os cultivadores da terra espiritual do Reino de Deus.*

Emmanuel  
Chico Xavier

Publicação DECOM  
[portal@pazeluz.org](mailto:portal@pazeluz.org)

## O CAMINHO DA PAZ

Dos grandes flagelos do mundo antigo, salientavam-se dez que rebaixavam a vida humana:

- A barbárie, que perpetuava os desregramentos do instinto.
- A fome, que atormentava o grupo tribal.
- A peste, que dizimava populações.
- O primitivismo, que irmanava o engenho do homem e a habilidade do castor.
- A ignorância, que alentava as trevas do espírito.
- O insulamento, que favorecia as ilusões do feudalismo.
- A ociosidade, que categorizava o trabalho à conta de humilhação e penitência.
- O cativoiro, que vendia homens livres nos mercados da escravidão.
- A imundície, que relegava a residência terrestre ao nível dos brutos.
- A guerra, que suprime a paz e justifica a crueldade e os crimes entre as criaturas.

Veio a política e, instituindo vários sistemas de governo, anulou a barbárie.

Apareceu o comércio e, multiplicando as vias de transporte, dissipou a fome.

Surgiu a ciência, e exterminou a peste.

Eclodiu a indústria, e desfez o primitivismo.

Brilhou a imprensa, e proscreveu-se a ignorância.

Criaram-se o telégrafo sem fio e a navegação aérea, e acabou-se o insulamento.

Progrediram os princípios morais, e o trabalho fulgiu como estrela na dignidade humana, desacreditando a ociosidade.

Cresceu a educação espiritual, e aboliu-se o cativoiro.

Agigantou-se a higiene, e removeu-se a imundície.

Mas nem a política, nem o comércio, nem a ciência, nem a indústria, nem a imprensa, nem a aproximação entre os povos, nem a exaltação do trabalho, nem a evolução do direito indi-

vidual e nem a higiene conseguem resolver o problema da paz, porquanto a guerra, monstro de mil faces que começa no egoísmo de cada um, que se corporifica na discórdia do lar, e se prolonga na intolerância da fé, na vaidade da inteligência e no orgulho das raças, alimentando-se de sangue e lágrimas, violência e desespero, ódio e rapina, tão cruel entre as nações supercivilizadas do século XX, quanto já o era na corte obscurantista de Ramsés II, somente desaparecerá quando o Evangelho de Jesus iluminar o coração humano, fazendo que os habitantes da Terra se amem como irmãos.

É por isso que a Doutrina Espírita no-lo revela, atualmente, sob a Luz da Verdade, fiel ao próprio Cristo que nos advertiu, convincente: - "Conhecereis a Verdade e a Verdade vos fará livres."

(Religião dos Espíritos,  
Francisco Cândido Xavier  
Emmanuel)

## CONVITE À PAZ

**"a paz vos deixo, a minha paz vos dou". JO 14-27**

Estragem conflitos quais fogos de artifício que apresentam os pavios acesos, e, espalhados espocam, gerando tumulto e alucinação.

Revoltas injustificáveis geram animosidades impropriedades, que se espalham mefíticas intoxicando quantos se encontram no raio de ação.

Expectativas funestas que resultam do pessimismo contumaz, nutrido por mensageiros do equívoco, enredando incautos em corrente contínua de desesperados.

Exaltação por nada flui de todos os lados, passando a energia de alta tensão que descarrega cólera e ira em elevada voltagem que fulmina a curto como a longo prazo.

Ansiedades pela aquisição de valores sem valor real produzem contínua perturbação que afeta o sistema emocional, dando curso a insidiosas enfermidades de consequências funestas.

E outras poderosas constrições produzidas pela invigilância de cada um, afigindo de fora para dentro como de dentro para fora, sem ensejar momentos de paz, de asserenamento, de renovação...

...E conflitos do homem em si mesmo, conflitos do lar, conflitos do trabalho, conflitos da comunidade redundando em guerras de extermínio entre os povos como decorrência das lutas irreprimidas e descontroladas em cada criatura e de cada criatura em relação ao próximo.

E é fácil a conquista da paz!

Basta que não ambicionem em

demasia, que corrija os ângulos de observação da vida, que ames e perdoes, que te entregues às mãos de Deus que cuida das "aves do céu" e dos "lírios do campo" e que, por fim, cumpras fielmente com os teus deveres.

Ninguém está em regime de exceção como pessoa alguma se encontra em abandono, em situação nenhuma, na Terra ou fora dela.

Realiza o teu oásis interior e não te escravizes às coisas insignificantes; antes, luta com as armas da paciência e da confiança a fim de conquistares esse tesouro incomparável que é a paz.

Divaldo Franco  
Joanna de Angelis

## O PROBLEMA DA INSATISFAÇÃO



A insatisfação, que medra, assustadora, numa avalanche crescente, em todos os arraiais da Sociedade terrena, procede, de certo modo, da programática educacional das criaturas que, desde cedo, recebem orientação e adestramento em moldes eminentemente imediatistas, como se a vida devesse abraçar. apenas, o estreito limite entre o berço e o túmulo...

Centralizando todas as aspirações no trâmite carnal, o triunfo, conforme os padrões hedonistas, tem como finalidade à aquisição de valores para o gozo, o destaque na comunidade, a tranqüilidade que decorra de um estômago saciado, um sexo atendido e as vaidades estimuladas...

No entanto, mesmo quando tal ocorrência vem de ser lograda, acompanhada de emoções estésicas, eis que o sonhador da roupagem carnal se depara com outro tipo de necessidade que deflui do espírito, no seu processo de reeducação pelo impositivo reencarnacionista.

Os homens não são, exclusivamente, as suas necessidades orgânicas e emocionais que se enquadram na argamassa fisiopsicológica.

O berço e o túmulo representam, no processo da evolução, meios de que se utiliza a Sabedoria Divina para que o ser indestrutível entre e saia do corpo, adquirindo experiências, fixando aprendizagem, modelando caracteres, crescendo na fraternidade e santificando o amor, que arranca das expressões do instinto de posse para a sublimação através da renúncia e do sacrifício...

Concebendo a vida como um jogo

fugaz de sensações, em que o homem dotado de recursos amoadados mais é feliz porque mais consegue, coloca todas as ambições no estreito condicionamento da posse material, que amargura, quando escassa e frustra, quando farta.

De forma alguma os valores da rápida aquisição conseguem produzir no homem a verdadeira harmonia, tendo-se em vista que, impelido pelo próprio instinto de preservação da espécie, se não vigia, mais ambiciona, quanto mais detém.

A posse, no entanto, de forma alguma faculta equilíbrio emocional. Quando é abundante, produz o receio da perda, estimulando a existência dos fantasmas do medo de perder a posição e os recursos que lhe significam a vida... E, quando é exígua, favorece a escravidão ao que se gostaria de possuir, como fuga psicológica às inquietações quase sempre injustificáveis.

O homem deve arrimar-se nos valores éticos, que ele próprio constrói a pouco e pouco e à sua volta, compensando-se no ideal altruísta, com que desata as emoções superiores que lhe jazem em gérmen, crescendo moralmente e superando as injunções do cárcere físico, mediante cuja ascensão consegue a lucidez que lhe dá a perfeita visão da vida e lhe dilata os horizontes em torno do que lhe convém e do que deve fazer.

Situando as metas da existência além dos prazeres transitórios e frustrantes, irmanado à fé libertadora, com que se arma de resistências para a dor, para o mal, para os distúrbios de qualquer natureza, logra superar-se e pla-

nar além de quaisquer vicissitudes negativas, através de cujo comportamento fruirá a real felicidade.

Não cobiçando mais do que lhe é lícito reter; não se afadigando em demasia pelas aquisições transitórias; não se antecipando sofrimentos advindos do receio do futuro; não vivendo exclusivamente para o corpo, os insucessos aparentes são convertidos em lições que amadurecem para os próximos empreendimentos, fixando o bem em si mesmo, com que se ala nos rumos do Bem Incessante após a vilegiatura orgânica, libertando-se das vestes físicas com a alegria do escafandrista que retorna à tona, concluída a tarefa feliz no seio das águas profundas...

A insatisfação que a tantos amargura, enferma e conduz a distonias de largo porte, pode e deve ser combatida através de uma pauta salutar de objetivos e de diretrizes evangélicas, conforme Allan Kardec extraiu dos conceitos morais das insuperáveis lições do Cristo, fazendo do Espiritismo o mais completo compêndio de otimismo e de sabedoria conhecido nos tempos hodiernos.

Reflexionando em torno dos valores reais, como dos aparentes, o homem de bem, inteligente, que sente necessidade de mais profundas e nobres aspirações para ser feliz, mergulha a mente e o sofrimento no exercício do amor, em seu sentido mais elevado, defrontando a grandeza da vida e realizando-se por fim em paz.

Vianna de Carvalho  
Divaldo Franco

*Liberte o "homem do presente", na direção de Jesus e aprisione o "homem do passado" que ainda vive em você..*

André Luis

*Não existe um caminho para a paz. A paz é o caminho*

Mahatma Gandhi



## EVANGELIZAÇÃO INFANTO-JUVENIL

O DIJ - Departamento da Infância e Juventude - agradece a sua decisão de confiar parte da educação moral de seu filho aos nossos Evangelizadores e à Equipe Espiritual que assiste nosso trabalho, em 2009.

Esperamos contar com a mesma deferência em 2010 e nos colocamos à disposição, a partir de 4 de janeiro, para receber a matrícula e as novas inscrições das crianças e jovens da nossa comunidade.

Estenda esse convite ao seu vizinho, primo, amigo...

São todos bem-vindos!



## ATITUDES DE PAZ

A paz é o dom maior do Ressuscitado que Ele dá a toda a humanidade. Ora, se Cristo Ressuscitado é o centro da fé cristã, a paz é o tesouro maior que essa fé possui. Por isso, promover a paz é próprio daquele e daquela que professa a fé em Jesus Cristo, testemunhando, assim, a presença de Deus Vivo no seio da humanidade.

Promover a paz não é tarefa fácil. É, antes de tudo, uma atitude que começa no interior da pessoa humana, nas suas

posturas diante dos desafios do mundo contemporâneo, nas suas escolhas, nas suas atitudes. A paz começa a ser construída no interior do coração de todo homem e de toda mulher que deseja sinceramente seguir a Deus e, Nele, encontra seu repouso e sua força. A paz é, então, o olhar esperançoso diante de um mundo de desesperança e desespero.

Essa paz experimentada no silêncio do coração é extravasada ao mundo através da presença efetiva e testemunhal do cristão. Construir a paz em nosso mundo não depende apenas da ausência de guerras ou na prisão de criminosos. Construir a paz depende, sobretudo, da implantação de políticas que promovam a justiça, a igualdade de direi-

tos, a equidade na distribuição de recursos. Construir a paz depende da participação efetiva de todos na luta contra o que discrimina, o que divide, o que exclui. Esta é a face que o Senhor espera que mostremos ao mundo: uma face que representa um dizer "sim" à vida e à justiça.

Promover a paz é experimentar a felicidade prometida por Deus a seus escolhidos. É viver, já, o Reino esperado por tantos e tantas que nos precederam. Promover a paz é direito e dever. É, enfim, o chamado maior de cristão, o seu diferencial diante do mundo, a sua resposta de amor ao irmão.

Autor desconhecido

## MANEIRAS DE DIZER AS COISAS

Uma sábia e conhecida anedota árabe diz que, certa feita, um sultão sonhou que havia perdido todos os dentes.

Logo que despertou, mandou chamar um adivinho para que interpretasse seu sonho.

Que desgraça, senhor! Exclamou o adivinho.

Cada dente caído representa a perda de um parente de Vossa Majestade.

Mas que insolente! - gritou o sultão, enfurecido. Como te atreves a dizer-me semelhante coisa? Fora daqui!

Chamou os guardas e ordenou que lhe dessem cem açoites.

Mandou que trouxessem outro adivinho e lhe contou sobre o sonho.

Este, após ouvir o sultão com atenção, disse-lhe:

Excelso senhor! Grande felicidade vos está reservada. O sonho significa que haveis de sobreviver a todos os vossos parentes.

A fisionomia do sultão iluminou-se num sorriso, e ele mandou dar cem moedas de ouro ao segundo adivinho

E quando este saía do palácio, um dos cortesãos lhe disse admirado:

Não é possível! A interpretação que você fez foi a mesma que o seu colega havia feito.

Não entendo porque ao primeiro ele pagou com cem açoites e a você com cem moedas de ouro.

Lembre-se, meu amigo - respondeu o adivinho - que tudo depende da maneira de dizer.

\*\*\*

Um dos grandes desafios da Humanidade é aprender a arte de comunicar-se.

Da comunicação depende, muitas vezes, a felicidade ou a desgraça, a paz ou a guerra.

Que a verdade deve ser dita em qualquer situação, não resta dúvida. Mas a forma com que ela é comunicada é que tem provocado, em alguns casos, grandes problemas.

A verdade pode ser comparada a uma pedra preciosa. Se a lançarmos no rosto de alguém pode ferir, provocando dor e revolta.

Mas se a envolvemos em delicada embalagem e a oferecemos com ternura, certamente será aceita com facilidade.

A embalagem, nesse caso, é a indulgência, o carinho, a compreensão e, acima de tudo, a vontade sincera de ajudar a pessoa a quem nos dirigimos.

Ademais, será sábio de nossa parte se antes de dizer aos outros o que julgamos

ser uma verdade, dizê-la a nós mesmos diante do espelho.

E, conforme seja a nossa reação, podemos seguir em frente ou deixar de lado o nosso intento.

Importante mesmo é ter sempre em mente que o que fará diferença é a maneira de dizer as coisas...

A sublime arte da comunicação foi sabiamente ensinada por Jesus.

Ele falava com sabedoria tanto aos Doutores da Lei quanto às pessoas simples e iletradas.

Há pessoas que se dizem bons comunicadores mas que não conseguem fazer com que suas palavras cheguem aos corações e às mentes.

Jesus, o comunicador por excelência, falava e Suas palavras calavam fundo nas almas, porque aliava às palavras os Seus atos, ou seja, falava e exemplificava com a própria vivência.

O grande segredo para uma boa comunicação, portanto, é o exemplo de quem fala.

Redação do Momento Espírita

## ESTUDO DA DOCTRINA ESPÍRITA

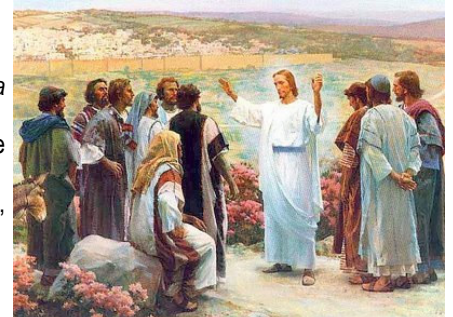
*Persevere no estudo nobre, reconhecendo na vida a escola sagrada de nossa ascensão para Deus (André Luis).*

O DEDO - Departamento Doutrinário - oferece cursos de iniciação para adultos (CIEDE) e estudos avançados para os já iniciados.

Além disso, em 2010, serão ministrados minicursos para capacitar trabalhadores e expositores, os quais serão divulgados no decorrer do ano, a partir do próximo número do nosso boletim.

Participe!

Divulgue!



## AVALIE A SI MESMO

O que é reformar? É restituir ou restabelecer à organização primitiva.

O que é transformação? É o ato ou efeito de transformar ou de ser transformado. É uma alteração, modificação ou uma mudança de uma forma em outra. Pode ser uma evolução ou mutação mais ou menos lenta de qualquer coisa.

O que é modificação? É o ato ou efeito de transformar. É mudança no modo de ser de qualquer coisa. É transformação de uma coisa sem prejuízo da essência.

O que é alteração? É o ato ou efeito de modificar o estado normal de alguma coisa. Pode ser, também, o ato de decompor, ou degenerar alguma coisa.

Assim, adotamos a palavra transformação por achá-la mais adequada ao que se refere às mudanças comportamentais.

### O que é transformação íntima?

É um processo contínuo de auto-análise, de conhecimento de nossa intimidade espiritual, libertando-nos de nossas imperfeições e permitindo-nos atingir o domínio de nós mesmos.

### O que podemos fazer para nos transformarmos intimamente?

Podem-se e devem-se substituir nossos defeitos como, por exemplo, o egoísmo ou personalismo, o orgulho, a inveja, o ciúme, a agressividade, a maledicência e a intolerância por virtudes, tais como humildade, caridade, resignação, sensatez, generosidade, afabilidade, tolerância, perdão, etc.

### Quanto tempo poderá levar para que tais mudanças ocorram?

O tempo não importa, o que importa é o esforço contínuo que se faz para atingir a Transformação Íntima ("Reconhece-se o verdadeiro Espírito pela sua transformação moral, e pelos esforços que emprega para domar as suas más inclinações". Allan Kardec in O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XVII, Sede Perfeitos). Não se trata de esforço físico, mas de firme contenção de espírito, de um empenho que não sofra excessiva solução de continuidade.

### Como fazer?

O Conhecer a si mesmo é o primeiro passo para a nossa Transformação Íntima, e Santo

Agostinho em resposta à q. 919ª de O Livro dos Espíritos nos oferece uma excelente receita para isto:

"Quando estiverdes indecisos sobre o valor de uma de vossas ações, inquiri como a qualificaríeis, se praticada por outra pessoa. Se a censurais noutrem, não a podereis ter por legítima quando fordes o seu autor, pois que Deus não usa de duas medidas na aplicação de Sua justiça. Procurai também saber o que dela pensam os vossos semelhantes e não desprezeis a opinião dos vossos inimigos, porquanto estes nenhum interesse têm em mascarar a verdade, e Deus muitas vezes os coloca ao vosso lado como um espelho, a fim de que sejais advertidos com mais franqueza do que o faria um amigo. Perscrute, conseqüentemente, a sua consciência, aquele que se sinta possuído do desejo sério de melhorar-se, a fim de extirpar de si os maus pendores, como do seu jardim arranca as ervas daninhas; dê balanço no seu dia moral para, a exemplo do comerciante, avaliar suas perdas e seus lucros e eu vos asseguro que a conta destes será mais avultada que a daquelas. Se puder dizer que foi bom o seu dia, poderá dormir em paz e aguardar sem receio o despertar na outra vida.

Formulai, pois, de vós para convosco, questões nítidas e precisas e não temais multiplicá-las. Justo é que se gastem alguns minutos para conquistar uma felicidade eterna. Não trabalhai todos os dias com o fito de juntar haveres que vos garantam repouso na velhice? Não constitui esse repouso o objeto de todos os vossos desejos, o fim que vos faz suportar fadigas e privações temporárias? Pois bem! Que é esse descanso de alguns dias, turbado sempre pelas enfermidades do corpo, em comparação com o que espera o homem de bem? Não valerá este outro a pena de alguns esforços? Sei haver muitos que dizem ser positivo o presente e incerto o futuro. Ora, esta exatamente a idéia que estamos encarregados de eliminar do vosso íntimo, visto desejarmos fazer que compreendais esse futuro, de modo a não restar nenhuma dúvida em vossa alma."

### A importância das quedas

Um ponto importante é que precisamos contar com as quedas, até que crescamos espiritualmente, afinal somos como crianças aprendendo a andar, e são as quedas que fortalecem nossa vontade, e nos ensinam a ter persistência.

A criança aprende a andar porque está determinada a fazê-lo. Então, não desanimemos nunca, levantemo-nos logo e sigamos em frente com tranquilidade, sem nos martimizarmos, com conhecimento de causa, na firme determinação de não mais errarmos.

### Conclusão

A cada minuto de nossa vida, antes de iniciar qualquer ação, façamos este exercício de nos perguntarmos sempre: isto que estou fazendo agora seria bem aceito por Deus ou pela minha consciência? Se for, o procedimento é correto; se não for, devemos descontinuar imediatamente o que iríamos fazer e não pensar mais nisso.

A auto-análise permite que alinhemos as nossas ações e pensamentos na direção das correções que necessitamos realizar, para que ajustemos os nossos atos de acordo com os ensinamentos do Mestre, tanto com relação a Deus como em relação ao nosso próximo.

Através do esforço próprio e de exercícios repetidos em direção às boas causas, sedimentaremos em nós o próprio Bem. Este processo é árduo, assim necessitaremos de muita coragem, perseverança e determinação para o realizarmos. Deus assiste e auxilia sempre, mas precisamos fazer a nossa parte se desejamos verdadeiramente melhorar.

Elio Mollo (adaptado)

### Justiça e misericórdia

*"Toda vez que a Justiça Divina nos procura para acerto de contas, se nos encontra trabalhando em benefício dos outros, manda a Misericórdia Divina que a cobrança seja suspensa por tempo indeterminado."*

Chico Xavier

## CAMPANHA DO VOLUNTARIADO

Já pensou em se tornar um voluntário?  
Gostaria de exercer este trabalho junto a nossa comunidade?  
Nós oferecemos a oportunidade.

"Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus" Pedro 1: 4.10.

Venha conversar conosco, deixe seu nome e dados para contato.



## A ÚLTIMA PERGUNTA DO LIVRO DOS ESPÍRITOS



"1.018 - Jamais o reino do bem poderá ter lugar sobre a Terra?"

- O bem reinará sobre a Terra quando, entre os Espíritos que vêm habitá-la, os bons vencerem sobre os maus. Então, farão nela reinar o amor e a justiça que são a fonte do bem e da felicidade. É pelo progresso moral e pela prática das leis de Deus que o homem atrairá sobre a Terra os bons Espíritos e dela afastará os maus. Mas os maus não a deixarão senão quando dela forem banidos o orgulho e o egoísmo. A transformação da Humanidade foi predita e atingis esse momento, que apressam todos os homens que ajudam o progresso. Ela se cumprirá pela encarnação de Espíritos melhores, que constituirão sobre a Terra uma nova geração (...).

Notem os leitores que a transformação virá pela atração de Espíritos melhores,

através da transformação moral dos próprios homens e da prática das leis de Deus.

O amadurecimento humano, pelo progresso inevitável, fará isso, cedo ou tarde. Porém, nada nos impede de antecipar o notável acontecimento, através de esforços individuais e coletivos que melhorem o padrão moral do planeta.

Orson Peter Carrara

Os livros da Codificação Espírita constituem fonte permanente para estudos e reflexões. Sempre encontramos em suas páginas fecundas oportunidades de análise para qualquer tema do cotidiano da vida humana.

## ENTRE DEUS E VOCÊ, O PRÓXIMO É A PONTE

Auxilie quanto puder.

Faça o bem, sem olhar a quem.

Você é o desejo de seguir para Deus.

Mas, entre Deus e você, o próximo é a ponte.

O Criador atende às criaturas, através das criaturas.

É por isso que a oração é você, mas o seu merecimento está nos outros.

Você é o lavrador.

O outro é o campo.

Você planta.

O outro produz.

Você é o celeiro.

O outro é o cliente.

Você fornece.

O outro adquire.

Você é o ator.

O outro é o público.

Você representa.

O outro observa.

Você é a palavra.

O outro é o microfone.

Você fala.

O outro transmite.

Você é o artista.

O outro é o instrumento.

Você toca.

O outro responde.

Você é a paisagem.

O outro é a objetiva.

Você surge.

O outro fotografa.

Você é o acontecimento.

O outro é a notícia.

Você age.

O outro conta.

André Luiz

## APOIO SOCIAL

O DAPSE da nossa casa apóia famílias, previamente cadastradas, com alimentos, roupas e atendimento de outras necessidades materiais e também no aconselhamento sob a luz da Doutrina Espírita.

Aceitamos doações de roupas e alimentos não perecíveis e de eletrodomésticos em bom estado (pedimos que sejam concertados antes da doação, pois, assim como as famílias, temos poucos recursos).

O DAPSE, juntamente com o DAFA e o DIJ trabalha em prol da assistência social e espiritual da família, colaborando nas ações que visem a aproximação de todos.



## AMBIENTE CASEIRO



A casa não é apenas um refúgio de madeira ou alvenaria, o lar é onde a união e o companheirismo se desenvolvem.

A paisagem social da Terra se transformaria imediatamente para melhor se todos nós, quando na condição de espíritos encarnados, nos tratássemos, dentro de casa, pelo menos com a cortesia que dispensamos aos nossos amigos.

Respeite a higiene, mas não transfigure a limpeza em assunto de obsessão.

Enfeite o seu lar com os recursos da gentileza e do bom humor.

Colabore no trabalho caseiro, tanto quanto possível.

Sem organização de horário e previsão de tarefas, é impossível conservar a ordem e a tranqüilidade dentro de casa.

Recorde que você precisa tanto de seus parentes quanto seus parentes precisam de você.

Os pequeninos sacrifícios em família formam a base da felicidade no lar.

André Luis

*Na didática de Deus, o mal não é recebido com a ênfase que caracteriza muita gente na Terra, quando se propõe a combatê-lo.*

*Por isso, a condenação não entra em linha de conta nas*

*manifestações da Misericórdia Divina.*

*Nada de anátemas, gritos, baldões ou pragas.*

*A Lei de Deus determina, em qualquer parte, seja o mal destruído não pela violência, mas pela força pacífica e edificante do bem.*

Bezerra de Menezes

## KARDEC E VIDA

Kardequização do sentimento: equilíbrio  
 Kardequização do raciocínio: visão  
 Kardequização da ciência: humanidade  
 Kardequização da filosofia: discernimento  
 Kardequização da fé: racionalidade  
 Kardequização da inteligência: orientação  
 Kardequização do estudo: esclarecimento  
 Kardequização do trabalho: organização  
 Kardequização do serviço: eficiência  
 Kardequização das relações: sinceridade  
 Kardequização do progresso: elevação  
 Kardequização da liberdade: disciplina  
 Kardequização do lar: harmonia  
 Kardequização do debate: proveito  
 Kardequização do sexo: responsabilidade  
 Kardequização da personalidade: autocrítica  
 Kardequização da corrigenda: compreensão  
 Kardequização da existência: caridade  
 Kardequize-mos para evoluir com acerto à frente do Cristo de Deus. A Terra é nossa escola milenária e, em suas classes múltiplas, somos companheiros uns dos outros.  
 Kardequize-mos-nos na carteira de obriga-

ções a que estamos transitoriamente jungidos é a fórmula ideal de ascensão.

Estudem e trabalhem sempre.

Bezerra de Menezes  
 Francisco Cândido Xavier

*Muitos homens de ciência pretendem definir Deus para nós, mas, quando reparamos na proteção do Todo-Poderoso, dispensada aos nossos caminhos e aos nossos trabalhos na Terra, em todos os instantes da vida, somos obrigados a reconhecer que o mais belo nome que podemos dar ao Supremo Senhor é justamente aquele que Jesus nos ensinou em sua divina oração: "Nosso Pai".*

Meimei/Chico Xavier

## TRABALHANDO COM AS FAMÍLIAS

O DAFA oferece grupos de estudos às famílias:

No Grupo de Pais daremos início a um ciclo de estudos, previsto para dois anos, com orientação da FERGS, para os pais dos evangelizando, assim como para pais e/ou cuidadores em geral.

No Convivência Legal, oportunizamos a convivência de pessoas mais velhas e/ou de pessoas que compreendem a importância de envelhecer com saúde física e espiritual.

Portanto, todos são bem-vindos!



## AÇÃO E REAÇÃO

*O objetivo deste estudo é mostrar que o acaso não existe e que um futuro promissor depende das boas ações praticadas no presente.*

Em termos espirituais, a ação inteligente do homem é um contrapeso que Deus dispôs para estabelecer o equilíbrio entre as forças da Natureza e é ainda isso o que o distingue dos animais, porque ele obra com

conhecimento de causa; a reação é a conseqüência que a ação humana acarreta ao ser defrontada com a Lei Natural.

Deus, que é inteligência suprema e causa primária de todas as coisas, estabeleceu leis, chamadas de naturais ou divinas. Elas englobam todas as ações do homem: para consigo mesmo, para com o próximo e para com o meio ambiente. Numa fase mais rudimentar, funciona o determinismo divino; com o desenvolvimento do ser, Deus facultou-lhe o livre-arbítrio, a fim de que sinta responsabilidade pelos atos praticados. Assim, o homem tem uma lei, uma diretriz, um modelo colocado por Deus na sua consciência, no sentido de nortear-lhe os seus atos. A reação nada mais é do que uma resposta da natureza às nossas ações. Reações estas baseadas na lei natural.

O raciocínio poderia ser expresso assim: há uma ação que provoca uma reação; a ação da reação provoca uma nova reação; a ação da reação da reação provoca outra ação. A isso poderíamos denominar de cadeias de ação e reação. A filosofia hindu chama essa cadeia de Carma, ou seja, o somatório do mérito e do demérito de todas as ações praticadas pelo indivíduo. A finalidade dessa cadeia de ação e reação é a perfeição do Espírito.

Os movimentos que executamos em nosso dia-a-dia caracterizam as nossas

ações. Fazer ou deixar de fazer, escrever ou não escrever, obedecer ou mandar são atitudes corriqueiras em nossa ocupação diária. Ocupar-se provém de um preocupar-se. À preocupação com uma ação futura, denominamos princípio da ação. Um exemplo tornará claro esse pensamento. Barbear-se é uma ação que a maioria dos homens pratica. O barbear-se está ligado a um princípio que o indivíduo forjou para si, ou seja, ele tomou uma decisão de apresentar-se barbeado. Ele deseja estar barbeado e não barbudo, como também poderia escolher ficar com barba. Assistir a ou proferir uma palestra é uma ação. O princípio subjacente a este encontro está calcado tanto na conduta do expositor quanto na do ouvinte. O primeiro tem o dever de preparar o assunto; o segundo, o preparo mental e espiritual para ouvir.

Estamos sempre confundindo os meios com os fins. Poder-se-ia perguntar: qual o fim de uma palestra? Qual o fim de uma religião? Qual o fim de um sindicato? As respostas poderiam ser: o fim de uma palestra espírita é difundir a verdade; o fim da religião é salvar os seus adeptos; o fim de um sindicato é defender os interesses de seus associados. Pode-se, contudo, confundir os meios com os fins: o expositor pode querer fazer prosélitos à custa da verdade; o Pastor, o Padre ou o mesmo o Espírita, embora clamem pela salvação do adepto, acabam proibindo a salvação do mesmo em outra Igreja que não seja a sua; O presidente do sindicato pode promover greves, não para defender os interesses dos seus associados, mas para a sua ascensão política.

Geralmente, a palavra reação vem impregnada de dor e de sofrimento: é como o pecador ardendo no fogo do inferno. No meio espírita, toma-se como sinônimo de carma, que implica em sofrer e resgatar as

dívidas do passado. A reação, por seu turno, nada mais é do que uma resposta - boa ou má - em razão de nossas ações. A reação é simplesmente uma resposta, nada mais. Suponha que estejamos praticando boas ações. Por que aguardar o sofrimento? Não seria melhor confiar na Vontade de Deus, na execução de sua justiça, que nos quer trazer a felicidade?

Qual o móvel que determina uma reação? É a Lei de Deus. Se a prática de uma ação não for concernente com a Lei de Deus, ou seja, se ela não expressar o bem ao próximo, ela não foi praticada em função da vontade de Deus. Qual será a reação com relação à Lei? Dor e sofrimento.

A Lei de Deus é justa e sábia. É por isso que dizemos que o acaso não existe. Isso quer dizer que tudo o que se nos acontece deveria nos acontecer. Nesse sentido, Deus não perdoa e nem premia. Faz, simplesmente, cumprir a sua Lei.

Como é que deveríamos agir com relação ao sofrimento? Verificar onde erramos. Caso tenhamos cometido algum crime, algum deslize, deveríamos nos arrepender. Basta apenas o arrependimento? Não. Temos que reparar o mal que fizemos. Deus se vale das pessoas, mas o nosso problema é com relação a radicalidade de sua Lei. E não adianta adiar porque, mais cedo ou mais tarde, a nossa consciência nos indicará o erro e teremos que refazer o mal praticado.

A prática da caridade tem valor científico, ou seja, ajuda-nos a reparar os danos que causamos à Lei Divina. Assim, se soubermos viver sóbrios e sem muitos agravos à Lei, certamente faremos uma passagem tranqüila ao outro plano de vida.

Adaptado de: Sérgio Biagi Gregório  
São Paulo, 03/03/2003

### LI E GOSTEI!

Título: "Ação e Reação"

Autor: André Luis

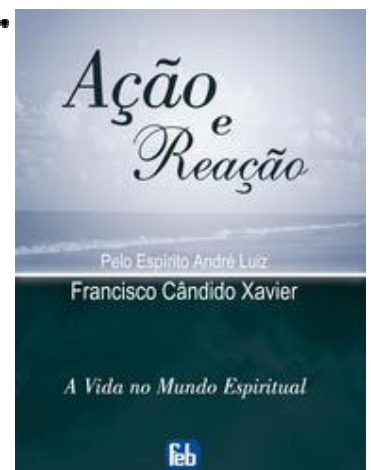
Psicografia: Francisco Cândido Xavier

Edição: Primeira edição em 1956, pela Federação Espírita Brasileira

Neste livro, você vai encontrar uma descrição das regiões inferiores da esfera espiritual e do sofrimento a que se projeta a consciência culpada, após a morte do corpo físico. André Luiz apresenta estudos de casos reais, oferecendo orientações sobre o débito aliviado, a lei de causa e efeito, os preparativos para a reencarnação, os resgates coletivos e o valor da oração. O autor espiritual mostra-nos que as possibilidades na atual existência estão vinculadas às ações em existências passadas, do mesmo modo que as ações na atualidade condicionarão as possibilidades futuras.

Se você gosta de ler no computador, pode baixar o livro de:

<http://www.espiritismogi.com.br/livrosd.htm>



## OPINIÃO

### Muda Brasil!

Colaboração de Francisco Rebouças



Ao ser anunciada a notícia da escolha de nossa Cidade do Rio de Janeiro, para sediar os jogos olímpicos de 2016, fiquei por alguns instantes pensando: por que será que só no lado moral e espiritual o brasileiro não consegue obter êxito em seus empreendimentos? Porque não consegue a mesma união, o mesmo esforço, a mesma determinação para modificar as situações constrangedoras que infelicitam nossa sociedade?

A resposta mais aceitável para essas indagações e tantas outras que poderiam aqui ser aventadas, me parece a de que simplesmente não quer. Isso porque, quando se entregam com empenho e união, na mesma proposta de realizar algo, já está mais que provado que ao final da luta a vitória é assegurada, pois, como vimos nas diversas oportunidades em tragédias, nas calamidades públicas, nas diretas já, etc., o velho ditado ganha sentido verdadeiro de que "a união faz a força".

Está na hora de fazermos um pacto de união para a recuperação da moral de da dignidade entre nosso povo, cada um procurando respeitar o direito do outro, nos mínimos detalhes, procurando educar as crianças, ensinando as coisas que lhes tragam algum proveito moral quando estiverem na fase adulta, e não mais aceitando as infelizes atitudes tão frequentes que de repente estão sendo admitidas lamentavelmente por grande parte de nossa sociedade corrupta e indecente como se fossem absolutamente natu-

rais, o que não são.

Desde os programas de televisão, passando pelo rádio, jornal, revista, todos os meios de comunicação da mídia, devem trazer doravante assuntos de interesse coletivos e particulares sobre os avanços da ciência, da moral e da ética, incentivando e propiciando aos jovens se dedicarem a estudar mais em vez de se verem às votas com assuntos de baixo valor moral como o sexo depravado, e as falcaturas que as novelas e os programas atuais ensinam em horários nobres.

Lamentamos que o bem, permaneça tão pouco difundido e incentivado, e só as coisas negativas e as indecentes cheguem às casas das famílias, inclusive por meios jamais imaginados como na matéria vergonhosa que segue:

MG: livros escolares com palavrões geram polêmica

Livro foi distribuído em todas as escolas estaduais do Ensino Fundamental até o 9º ano e provocou a indignação de pais, professores e alunos.

Uma polêmica ganhou as ruas de Minas Gerais. Os alunos da rede estadual de ensino receberam textos literários com palavrões.

Ao ler o livro que a filha usa na escola, a dona de casa Rosane Ferreira levou um susto. Entre textos, exercícios de português e matemática, ela encontrou palavrões. "Eu fiquei bem assustada, porque eu nunca tinha visto um livro com essas palavras. São bem pesadas mesmo. Eu não gosto que falem, não falo E não aceito que falem também", afirma.

Os palavrões aparecem em textos de literatura. Eles são usados em frases em que os personagens demonstram raiva.

O livro foi distribuído em todas as

escolas estaduais de Minas do Ensino Fundamental até o 9º ano e provocou a indignação de pais, professores e alunos.

Um professor de português, que não quer se identificar, se recusou a usar o livro em sala de aula. "Eu fiquei indignado. O aluno, por mais que fale esse tipo de palavras, não é na escola que ele deve aprender. Aliás, na minha sala de aula nem o direito de falar isso ele tem", afirma.

Mas ele não conseguiu impedir que os alunos tivessem acesso ao livro, que continua sendo usado para as aulas de Matemática. "É uma falta de respeito, porque é uma escola. E isso não devia estar na escola. Não só, por causa da gente, mas pelos professores também", comenta um aluno.

"Eu falei com meu professor que eu podia falar essas palavras, porque estava aprendendo no livro. Poderia falar em casa. É uma falta de respeito, porque é uma escola e isso não deve estar na escola. Não só para a gente, mas para os professores também."

"Eu não posso mandar os alunos rasgarem o livro que é do estado, mas minha vontade foi essa", diz o professor.

A Secretaria de Educação de Minas Gerais informou que o livro foi aprovado pela equipe pedagógica e só deve ser usado por alunos que tenham mais de 15 anos. <sup>1</sup>

Que equipes pedagógicas indecentes e desrespeitosas como essa sejam definitivamente banidas de nossa sociedade, para que nas escolas se aprendam exatamente a ser homens e mulheres decentes, honradas, honestas, respeitosas e cristãs, onde se possa ter o prazer de sentir alegria por ser um de seus integrantes.

## CONSELHO REGIONAL ESPÍRITA - CRE1 RS

Federação Espírita do Rio Grande do Sul - [FERGS](#) - divide o estado em 14 regiões federativas, são os Conselhos Regionais.

A primeira região é a capital dos gaúchos - Porto Alegre.

Os Conselhos Regionais Espíritas são formados por uniões municipais ou distritais, conhecidos pela sigla UME e UDE respectivamente.

A primeira região é dividida em sete Uniões Distritais Espíritas que cobrem todos os bairros de Porto Alegre. As sociedades espíritas de nossa capital estão diretamente ligadas as UDEs.

Objetivos: (do estatuto da Fergs)

- Unificação e Dinamização doutrinária e administrativa.
- Órgão de coordenação, orientação, e supervisão.
- Responsável pela difusão doutrinária em sua área de ação.

Responsáveis:

- Presidente: Paulo Salerno
- Vice-Presidente: Rosi Possebon
- Secretário: Délcio Carvalho
- URL: <http://www.cre1.com.br/853.html>



Estamos na web!

[www.pazeluz.org](http://www.pazeluz.org)  
[portal@pazeluz.org](mailto:portal@pazeluz.org)

**Atenção!**  
**Horário de verão!**  
**Janeiro e fevereiro:**  
**Terça-feira: 15 h**  
**Quarta-feira: 20 h**

**Quer colaborar conosco?**

**Mande seu texto para avaliação:**  
**[portal@pazeluz.org](mailto:portal@pazeluz.org)**

**O texto será avaliado quanto à coerência doutrinária e lingüística; nos reservamos o direito de adequá-lo às normas da publicação.**

## PROGRAMAÇÃO PERMANENTE PAZ E LUZ

### PALESTRAS E PASSES

Terça-feira: SEAV 15 h  
Sexta-feira: 20 h  
Sábado: 15 h

### PALESTRAS E DSOBSESSÃO

Quarta-feira: 15 h e 20 h

### ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL

Sexta-feira: 20 h  
Sábado: 15 h

### ATENDIMENTO FRATERNAL

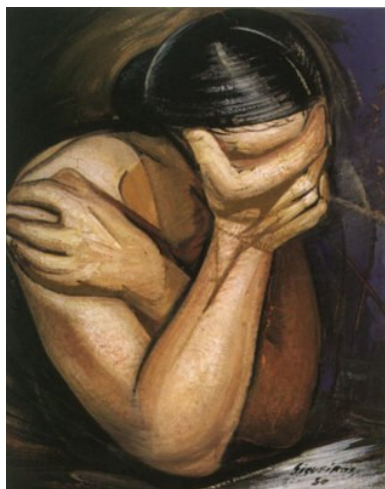
Terça-feira: 15 h  
Sábado: 15 h  
Urgências: dirigir-se à secretaria

**DAFA = Grupo de Pais e Grupo de Idosos**

**DAPSE = Clube do Tricô**

**DIJ = Evangelização sábado 9.30 h**

**DEDO = CIEDE para iniciantes**



Previne-te contra a angústia.

Esta tristeza molesta, insidiosa, contínua, arrastante a estado perturbador.

Essa insatisfação injustificável, perseverante, penosa, conduz-te a desequilíbrio imprevisível.

Aquela mágoa que conservas, vitalizada pela revolta sem lógica, impele-te a desajuste insano. Isto que te assoma em forma de melancolia, que aceitas, empurra-te a abismo sem fundo.

## ANGÚSTIA E PAZ

Isso que aflora com freqüência, instalando nas tuas paisagens mentais de pressão constante, representa o surgimento de problema grave.

Aquilo que remóis, propiciando-te dor e mal-estar, impele-te a estados infelizes, que te atormentam. A angústia possui gêneses várias. Procede de erros que se encontram fixados no ser desde a reencarnação anterior, como matriz que aceita motivos verdadeiros ou não, para dominar quem deveria envia esforços por aplinar e vencer as impressões negativas e as compulsões torpes.

Realmente não há motivos que justifiquem os estados de angústia. A angústia entorpece os centros mentais do discernimento e desarticula os mecanismos nervosos, transformando-se em fator positivo de alienações.

Afeta o psiquismo, o corpo e a vida, enfermando o espírito.

Rechaça a angústia, pondo sol nas tuas sombras-problemas. Não passes recibo aos áulicos da melancolia e dispersa com a prece as mancomunicações que produzem angústia.

Fomenta a paz, que é o antídoto da angústia.

Exercita a mente nos pensamentos otimistas e cultiva a esperança. Trabalha com desinteresse, fazendo pelo próximo o que dizes dele não receber.

A paz é fruto que surge em momento próprio, após a germinação e desenvolvimento do bem no coração.

Jamais duvide do amor de Deus. Fixado aos propósitos de crescimento espiritual, transfere para depois o que não logres agora, agindo com segurança.

Toda angústia dilui-se na água corrente da paz.

Divaldo Franco  
Joanna de Angelis